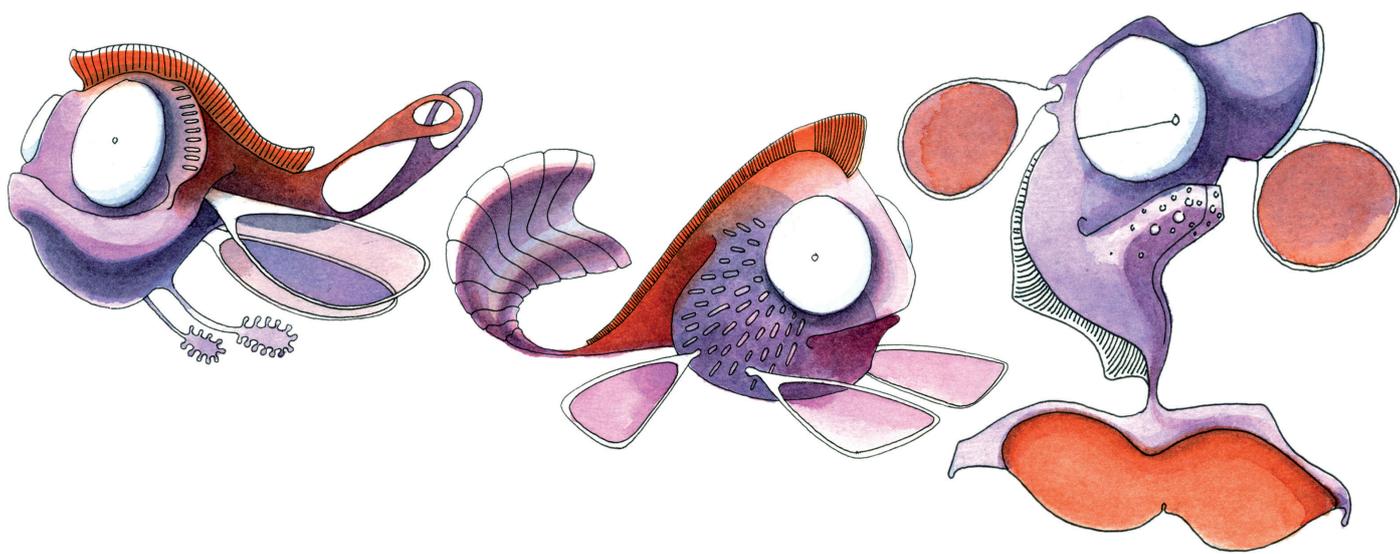


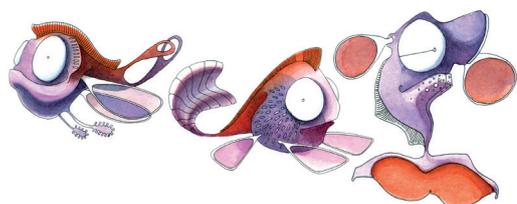
RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Décimo segundo exercício de funcionamento
do Conselho Consultivo das águas ocidentais austrais



Do 1 de abril de 2018
ao 31 de março de 2019





Resumo



1. Introdução	3
2. As prioridades de trabalho do CC Sul no ano de 2018-2019	5
a- Aplicação da obrigação de desembarque e redução das rejeições	6
b- Planos de gestão a longo prazo	6
c- Acompanhamento da Atualidade Comunitária	7
d- Aperfeiçoamento do conhecimento e a gestão a curto prazo	8
e- Defesa da pesca artesanal	8
3. O CC Sul e as instituições europeias	9
a- Colaboração com a Comissão Europeia	10
b- Colaboração com a área científica	10
c- Colaboração com os Estados Membros	10
d- Colaboração com o Parlamento Europeu	10
e- Colaboração com outros CC Europeus	10
4. Organização do CC Sul	11
Organigrama	12
Participação dos membros nas reuniões	13
5. Orçamento do CC SUL	15
Orçamento geral	16
Orçamento detalhado	17
6. Anexos (exercício 2018-2019)	19
Lista de membros	20
Reuniões do CC Sul	24
Representação do CC Sul em reuniões externas	25
Agradecimentos	26



1

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Décimo segundo exercício de funcionamento
do Conselho Consultivo das águas ocidentais austrais



Introdução



1. Introdução

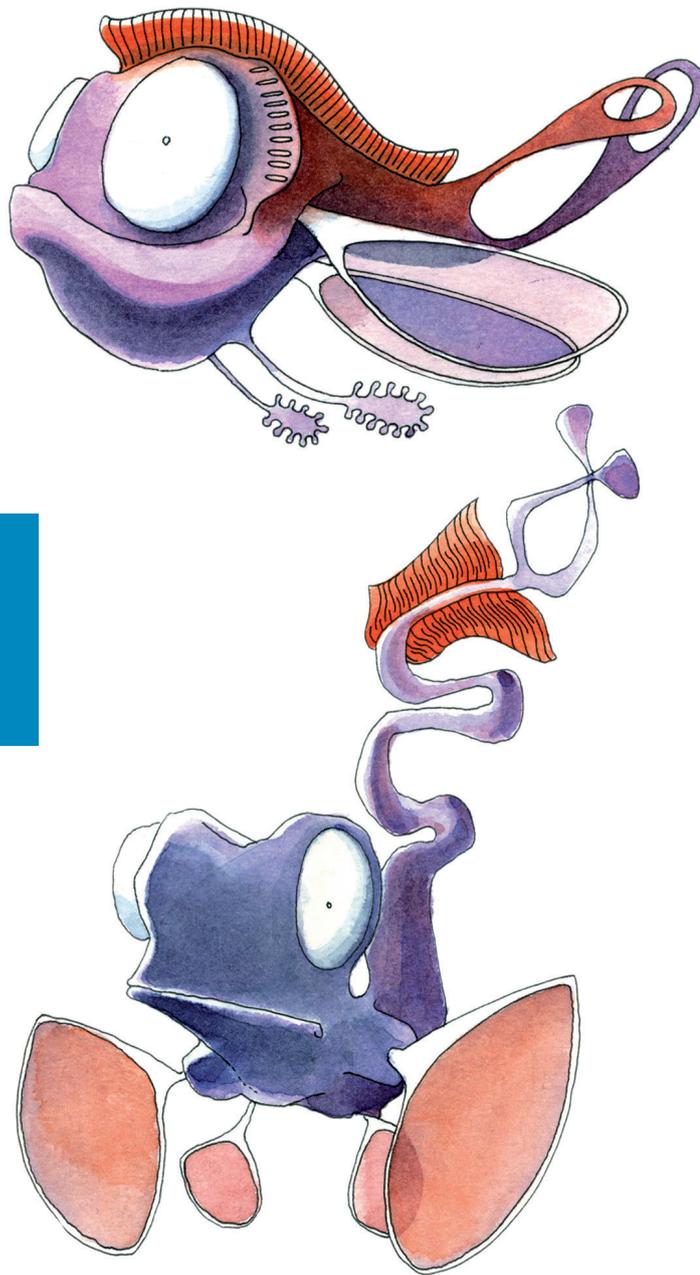
O Conselho Consultivo Regional para as águas ocidentais austrais (CCR.S, S para Sul) foi criado em abril de 2017 em conformidade com a decisão do Conselho da União Europeia de 2004, que instituiu os Conselhos Consultivos Regionais no setor da pesca. A criação destes Conselhos é um dos pilares da reforma da Política Comum das Pescas iniciada em 2002.

Os conselhos consultivos regionais foram instituídos para permitir à política comum das pescas beneficiar do conhecimento e da experiência dos pescadores e outras partes interessadas e para ter em conta a diversidade de condições que as águas comunitárias apresentam¹.» No entanto, O CC Sul sempre manifestou vontade de ir mais longe e de não ser confinado ao simples papel de aconselhamento à Comissão Europeia.

Com a nova Política Comum das Pescas, adotada em finais de 2013, o papel destas estruturas consultivas reforçou-se. Devendo prosseguir a sua evolução, como atesta a sua mudança de nome, as expectativas em relação aos CC são cada vez maiores, nomeadamente por causa da regionalização. Paralelamente, as esperanças suscitadas traduzem-se também numa maior implicação das partes interessadas, como testemunha a forte participação nas reuniões organizadas pelo CC Sul.

No decorrer do seu 12º ano de atividade o CC Sul contribuiu para os grandes processos de decisão, dando o seu parecer sobre as propostas de renovação de um grande número de regulamentos comunitários. A nova organização do Secretariado do CC Sul permite a responsabilização dos seus eleitos, incita o conjunto de membros a contribuir ativamente para a redação de pareceres e, ainda, contribui para uma maior transparência entre o secretariado e os seus membros.

1. Análise do funcionamento dos conselhos consultivos regionais. Comunicação da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu (COM(2008)364).



2

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Décimo segundo exercício de funcionamento
do Conselho Consultivo das águas ocidentais austrais



Actividades do CC Sul

durante o Exercício de 2018 - 2019



2. As prioridades de trabalho do CC Sul no ano de 2018 - 2019

a - Aplicação da obrigação de desembarque e redução das rejeições

Este assunto foi tratado de forma particular pelo CC Sul no ano precedente, nomeadamente pela criação de um grupo de trabalho Ad hoc específico. O CC Sul também participou, sempre que possível, nas reuniões organizadas pelos Grupos de Estados Membros para as quais foi convidado.

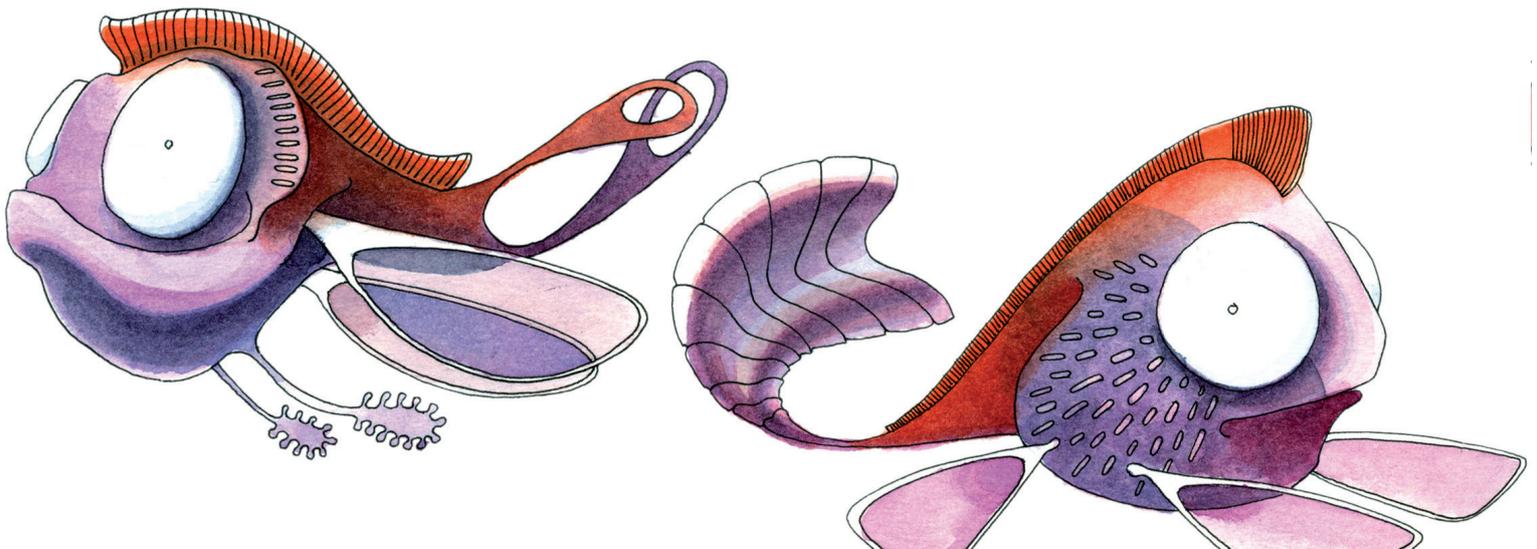
O CC Sul entregou à Comissão e ao grupo de Estados Membros um parecer sobre a implementação efetiva da obrigação de desembarque antes do final de maio de 2018, tentando apresentar soluções para as dificuldades sinalizadas designadamente no que concerne as choke species.

b - Planos de gestão a longo prazo

Após a publicação do projeto do plano de gestão das águas ocidentais da Comissão Europeia, os membros do CC Sul apresentaram as suas recomendações no parecer 120.

O CC Sul trabalhou igualmente nas abordagens plurianuais de gestão do ponto de vista monoespecífico. A criação de um plano de gestão da sardinha do golfo foi trabalhada pelos grupos Ad hoc competentes, sendo o processo de mediação de gestão bilateral (França-Espanha) uma das soluções propostas para a preservação deste stock.

Foram, igualmente, realizados trabalhos no seio do Grupo de Trabalho Espécies Pelágicas, com vista a apresentar um parecer sobre a gestão do atum rabilho a montante do ICCAT (parecer 123).



c- Acompanhamento da Atualidade Comunitária

➤ Avaliação e alterações ao Regulamento de Controlo

O CC Sul prosseguiu as suas reflexões sobre a evolução do Regulamento de Controlo após a proposta da Comissão apresentada na Assembleia Geral do CC. Este assunto foi abordado posteriormente nos grupos de trabalho em outubro. Este trabalho resultou na redação de um parecer no início de 2019 (parecer 127).

➤ Regulamento de Medidas Técnicas

O CC Sul respondeu à consulta do Parlamento Europeu, tendo apresentado ao Parlamento e à Comissão um novo parecer (parecer 122) em fins de outubro. Este parecer responde especificamente aos pontos que eram objeto da consulta, a saber : a implementação de indicadores de desempenho e dos tamanhos das malhagens.

➤ Renovação do FEAMP

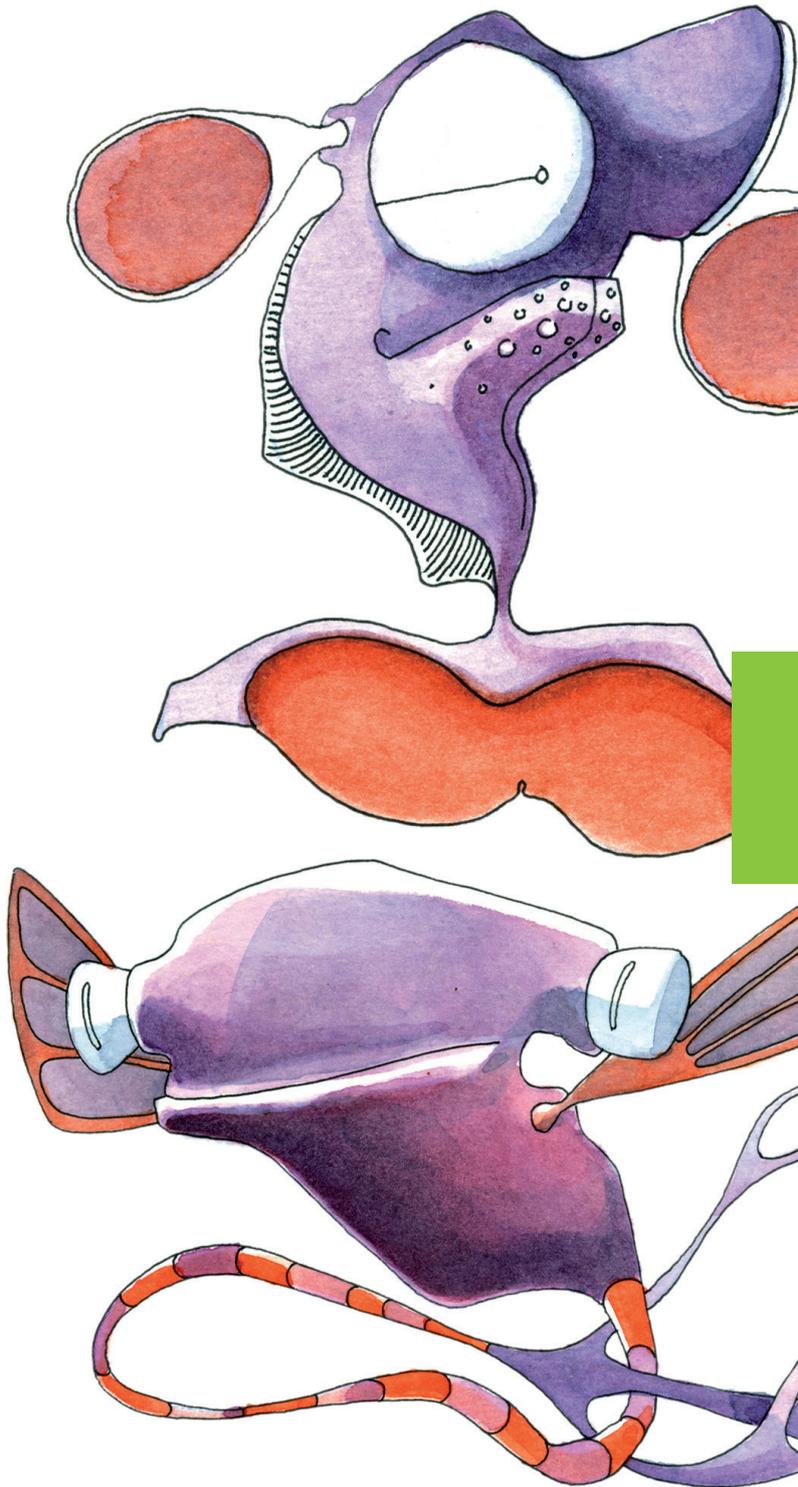
A proposta da Comissão foi apresentada na assembleia geral do CC Sul, o que permitiu iniciar uma reflexão sobre o tema, quer seja sobre os aspetos económicos, sociais ou ambientais. Destes trabalhos resultou o parecer 125, em novembro de 2018.

➤ Brexit

O CC Sul tomou uma posição sobre o Brexit numa carta enviada à Comissão: o Brexit não deve afetar a estrutura do CC Sul quer ao nível da sua organização quer ao nível das suas competências.

➤ CC RUP

No que respeita a prefiguração do CC RUP, o CC Sul, através do seu Grupo de Trabalho da Subdivisão Insular, presidido por C. Carballo (Confraria de Corralejo) e nos diferentes Comités executivos, contribuiu na organização de debates entre os membros da Macaronésia e na partilha de diferentes realidades.





d- Aperfeiçoamento do conhecimento e a gestão a curto prazo

↳ Possibilidades de pesca

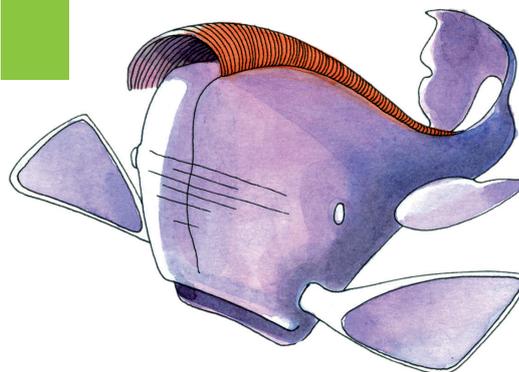
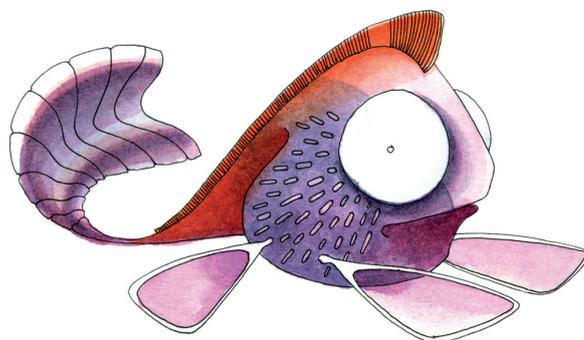
O CC Sul respondeu à tradicional consulta organizada pela Comissão Europeia («Policy Statement») no que concerne a fixação das possibilidades de pesca (parecer 121). O CC Sul posicionou-se a favor de uma estabilidade dos TAC; da manutenção dos objetivos; e de uma maior transparência com vista a facilitar a implementação da obrigação de desembarque. O CC Sul também analisou os diferentes stocks da sua zona de competência emitindo recomendações por unidade populacional (Parecer 124). É de notar que o estado dos stocks do golfo da Biscaia está a melhorar, a pressão média está próxima dos valores que permitem uma exploração ao nível do rendimento máximo sustentável e a biomassa tem aumentado substancialmente desde o início dos anos 2000.

↳ Rotulagem das conservas de tunídeos

O CC Sul emitiu um parecer sobre a rotulagem do atum em conserva, rotulagem essa que em alguns casos pode, pela sua ambiguidade, gerar uma certa confusão. Assim, os membros do CC Sul apresentaram uma proposta de alteração ao regulamento EU 1536/92 (parecer 126).

e- Defesa da pesca artesanal

A defesa dos interesses da pesca artesanal constitui uma das linhas diretrizes do CC Sul desde a sua criação, cujo trabalho principal é desenvolvido pelo Grupo de trabalho «Pescas Tradicionais» presidido por Basilio Otero (Confrarias da Galiza). Durante este ano, este eixo estruturante resultou em trabalhos que incidiram sobre a instalação de turbinas eólicas offshores. Na sequência da discussão no seio do Grupo de Trabalho Pescas Tradicionais o CC Sul publicou um parecer sobre este assunto (parecer 118). O conteúdo deste parecer sublinha que esta nova atividade não pode prejudicar a atividade da pesca. Isto é, as zonas de pesca e em particular as zonas da pesca artesanal não podem ser encerradas por causa dos projetos eólicos.



3

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Décimo segundo exercício de funcionamento
do Conselho Consultivo das águas ocidentais austrais



3. O CC Sul e as instituições europeias

O CC Sul e as instituições europeias

➤ Colaboração com a Comissão Europeia

Ao longo deste ano existiu uma regular colaboração com a Comissão Europeia. A Comissão participou, efetivamente, em várias reuniões do CC Sul, e desta forma forneceu aos membros variados esclarecimentos sobre a atualidade comunitária, o que é sempre de valorizar.

➤ Colaboração com a área científica

A colaboração com a área científica foi feita de forma continuada através de reuniões organizadas pelo CC Sul, nomeadamente nos grupos de trabalho Ad hoc, onde a importante participação dos cientistas foi apreciada por todos. A troca de informações entre os representantes do CC e os cientistas foi também realizada em várias reuniões organizadas pelo CIEM e em diversos fóruns (Discardless).

➤ Colaboração com os Estados Membros

A partilha de informações técnicas com os Estados Membros prosseguiu neste 12º ano de atividade, principalmente via participação nas reuniões sobre a obrigação de desembarque organizadas pelo Grupo dos Estados Membros. Por outro lado representantes de cada Estado Membro participam regularmente nas reuniões organizadas pelo CC Sul.

➤ Colaboração com o Parlamento Europeu

Durante este ano o CC Sul respondeu à consulta sobre medidas técnicas do Parlamento Europeu.

➤ Colaboração com outros CC Europeus

Nas várias reuniões organizadas por diversas estruturas: InterCC, MIACO, Advisory Board de l'EFCA..., o CC Sul teve ocasião de trocar informações com outros Conselhos Consultivos.





4

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

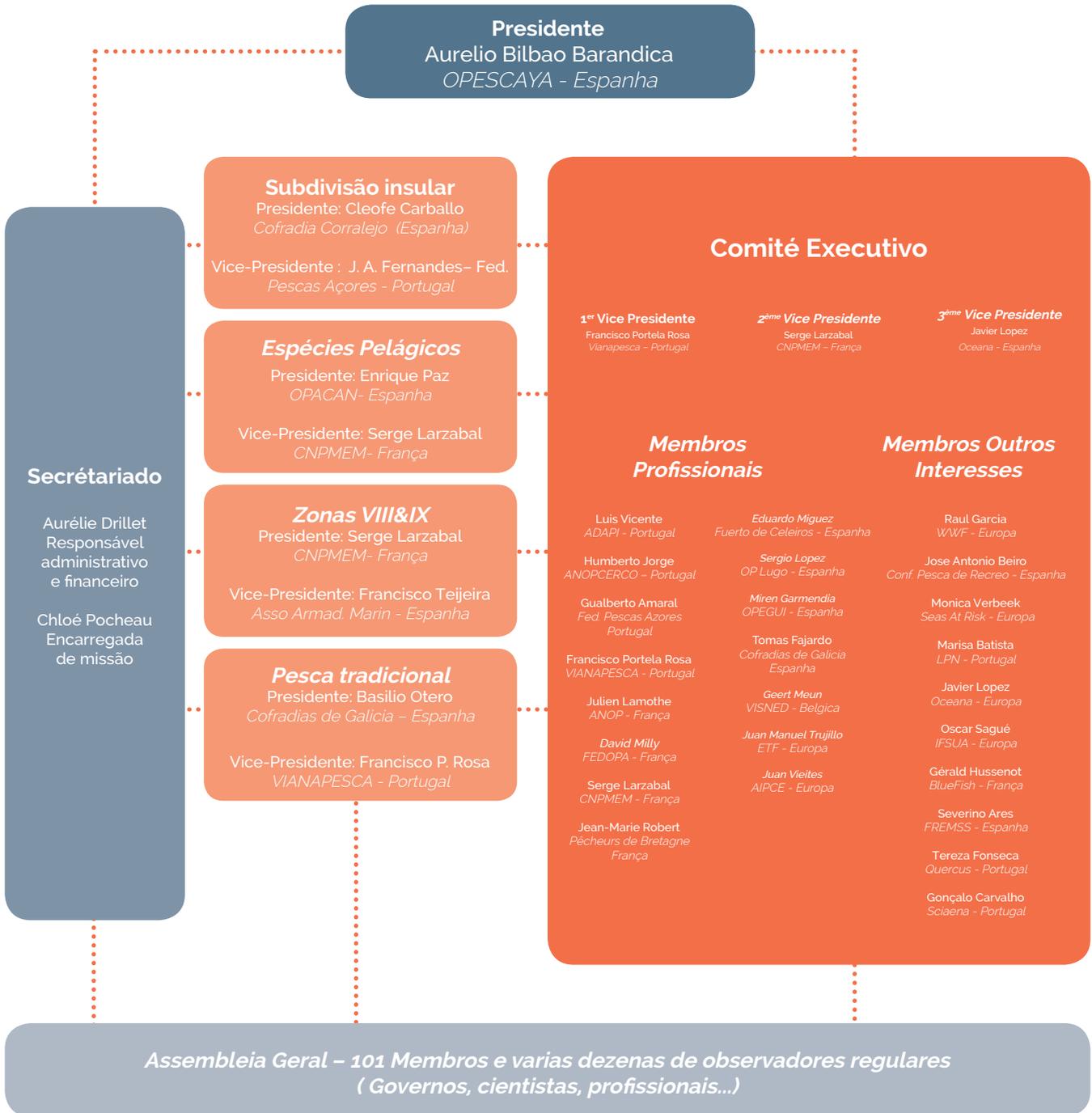
Décimo segundo exercício de funcionamento
do Conselho Consultivo das águas ocidentais austrais



Organização do CC Sul



Organigrama





Participação dos membros nas reuniões

Foram realizadas **14 reuniões** ao longo deste ano: três do Comité Executivo; sete dos Grupos de Trabalho; duas de Grupos Ad hoc cuja discussão se centrou na sardinha do golfo; e uma Ad hoc sobre a obrigação de desembarque.

Com 101 membros, o CC Sul é o CC com o maior número de membros da Europa. Desde a sua criação que este número se mantém, mais ou menos, estável. Contamos com 18 associações representativas das outras partes interessadas (mulheres da pesca, pesca recreativa, defesa ambiental, ...).

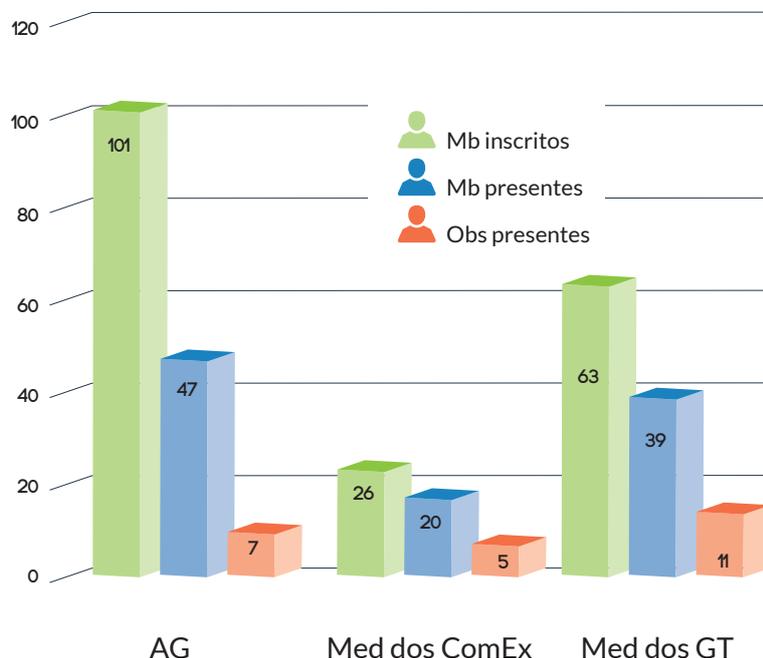
Para o sector das pescas, 93% das organizações são provenientes, maioritariamente, dos três países da frente do CC: Portugal, Espanha e França. Note-se que o número de organizações para cada um desses países é aproximadamente igual.

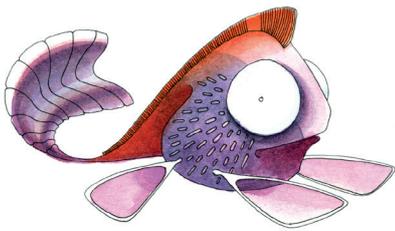
É de sublinhar e valorizar o facto do CC Sul ter, hoje, membros ativos espalhados por todo o seu território.

As reuniões dos Grupos de Trabalho contam, em média, com 39 membros (63 inscritos) e 11 observadores (Comissão Europeia, Estados, Regiões, Cientistas). A participação no Comité Executivo reforçou-se (20 membros em média) com um im-

portante envolvimento de observadores. Cerca de metade das pessoas inscritas nos grupos de trabalhos participam nas reuniões. Além disso, foi registada uma participação excepcional no Grupo de Trabalho Ad hoc sobre a obrigação de desembarque, que contou com 64 elementos. Por outro lado, ao longo deste ano, o CC Sul esteve presente numa dezena de eventos externos : encontros, colóquios, seminários, grupos de trabalho, etc. (cf. Anexo 5 sobre o balanço de representações). A representação nestes fóruns foi assegurada por 15 pessoas diferentes que representaram, alternadamente, o CC Sul.

A representatividade dos membros do CC Sul é considerada satisfatória. No entanto, pode ser ainda melhorada, razão pela qual se tenta que as reuniões sejam realizadas de forma a cobrir o máximo possível de território do CC, com o objetivo de dar a conhecer a nossa estrutura a potenciais membros.







5

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Décimo segundo exercício de funcionamento
do Conselho Consultivo das águas ocidentais austrais

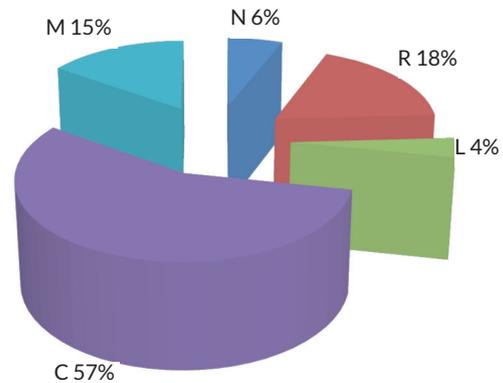
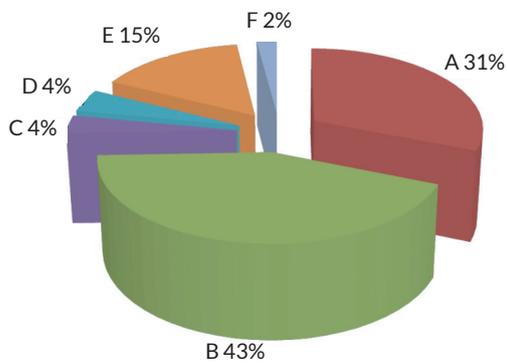


Orçamento do CC SUL



Visão global

		PRÉVISIONS			RÉEL				
		Eligible	Non éligible	TOTAL	Eligible	En nature	Non éligible	TOTAL	
Dépenses	A	STAFF	126 258 €	- €	126 258 €	108 985,44 €	- €	- €	108 985,44 €
	B	Participation aux réunions	210 038 €	2 000 €	212 038 €	150 972,57 €	- €	1 185,38 €	152 157,95 €
	C	Information et preparation des réunions	13 638,71 €	- €	13 638,71 €	7 643,11 €	4 985,57 €	- €	12 628,68 €
	D	Frais de fonctionnement	27 520 €	- €	27 520 €	15 687,19 €	- €	- €	15 687,19 €
	E	Traduction et Interpretation	80 590 €	- €	80 590 €	53 085,99 €	1 046,76 €	- €	54 132,75 €
	F	Autres contrats	12 000 €	- €	12 000 €	7 256,20 €	- €	- €	7 256,20 €
	H	Déficit	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL			470 044,71 €	2 000 €	472 044,71 €	343 630,50 €	6 032,33 €	1 185,38 €	350 848,21 €
Ressources	N	National	23 154 €	- €	23 154 €	23 154,00 €	- €	- €	23 154,00 €
	R	Régional	75 940,71 €	- €	75 940,71 €	68 336,80 €	2 380,00 €	- €	70 716,80 €
	L	Local	11 900 €	- €	11 900 €	11 900,00 €	3 652,33 €	- €	15 552,33 €
	C	Commission	300 000 €	- €	300 000 €	219 304,99 €	- €	1 185,38 €	220 490,37 €
	M	Membres	59 050 €	- €	59 050 €	59 050,00 €	- €	- €	59 050,00 €
RÉSULTAT			470 044,71 €	2 000 €	472 044,71 €	381 745,79 €	6 032,33 €	1 185,38 €	388 963,50 €



Contas discriminadas

Année de référence

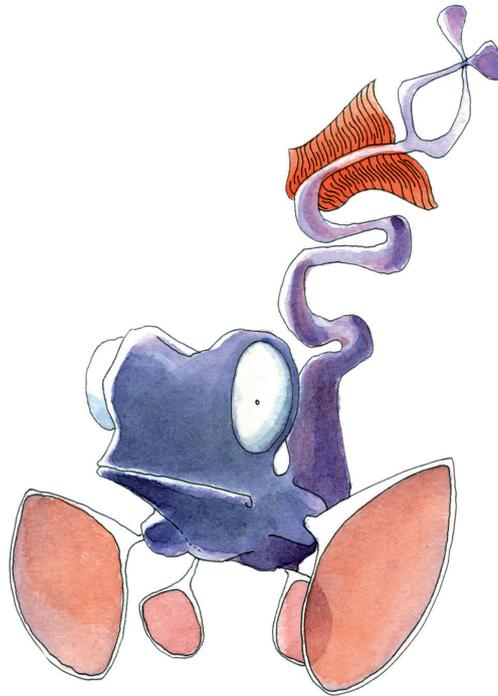
	Prévisions du 01/04/2018 au 31/03/2019		Dépenses effectuées du 01/04/2018 au 31/03/2019		Autres dépenses non éligibles du 01/04/2018 au 31/03/2019
	Eligible	Non Eligible	Eligible	En nature	Non Eligible
A. PERSONNEL	126 258,00 €	0,00 €	108 985,44 €	0,00 €	0,00 €
A1. Personnel administratif et personnel d'appoint	126 258,00 €	0,00 €	108 985,44 €	0,00 €	0,00 €
A1.1. Salaires (charges salariales incluses)*	123 958,00 €	0,00 €	107 002,04 €	0,00 €	0,00 €
A1.2 Autres coûts	2 300,00 €	0,00 €	1 983,40 €	0,00 €	0,00 €
B. PARTICIPATION AUX RÉUNIONS	210 038,00 €	2 000,00 €	150 972,57 €	0,00 €	1 185,38 €
B1.1. MEMBRES- Frais de voyage	98 252,00 €	500,00 €	65 550,73 €	0,00 €	600,00 €
B1.2. MEMBRES- Frais de séjour	88 246,00 €	500,00 €	63 751,00 €	0,00 €	192,00 €
B1.3. STAFF-Frais de voyage	8 700,00 €	500,00 €	9 661,79 €	0,00 €	115,38 €
B1.4. STAFF-Frais de séjour	10 116,00 €	500,00 €	10 155,97 €	0,00 €	278,00 €
B1.5. 6XX-Frais de voyage	1 800,00 €	0,00 €	303,73 €	0,00 €	0,00 €
B1.6. 6XX -Frais de séjour	1 440,00 €	0,00 €	292,00 €	0,00 €	0,00 €
B1.7. Autres couts	1 484,00 €	0,00 €	1 257,35 €	0,00 €	0,00 €
C. INFORMATION ET PRÉPARATION DES RÉUNIONS	13 638,71 €	0,00 €	7 643,11 €	4 985,57 €	0,00 €
C1. Préparation des réunions	10 738,71 €	0,00 €	5 871,11 €	4 985,57 €	0,00 €
C1.1. Frais de location (salles, équipement ...)	4 504,71 €	0,00 €	871,20 €	3 546,33 €	0,00 €
C1.2. Frais réunions (coffee breaks...)	6 234,00 €	0,00 €	4 999,91 €	1 439,24 €	0,00 €
C2. Frais d'information et de diffusion	2 900,00 €	0,00 €	1 772,00 €	0,00 €	0,00 €
C2.1. Frais de publication	600,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
C2.2. Frais de diffusion	2 300,00 €	0,00 €	1 772,00 €	0,00 €	0,00 €
D. FRAIS DE FONCTIONNEMENT	27 520,00 €	0,00 €	15 687,19 €	0,00 €	0,00 €
D1. Location de bureaux	7 300,00 €	0,00 €	6 519,81 €	0,00 €	0,00 €
D2. Traitement des données	3 600,00 €	0,00 €	1 178,00 €	0,00 €	0,00 €
D2.1. Équipement de traitement de données	1 800,00 €	0,00 €	639,00 €	0,00 €	0,00 €
D2.2. Logiciels	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
D2.3. Maintenance du matériel	1 800,00 €	0,00 €	539,00 €	0,00 €	0,00 €
D3. Frais généraux	16 620,00 €	0,00 €	7 989,38 €	0,00 €	0,00 €
D3.1. Équipement de bureau	3 000,00 €	0,00 €	1 450,79 €	0,00 €	0,00 €
D3.2. Téléphone/télécopieur/Internet	4 620,00 €	0,00 €	3 463,16 €	0,00 €	0,00 €
D3.3. Fournitures/consommables	4 200,00 €	0,00 €	1 489,95 €	0,00 €	0,00 €
D3.4 Poste	2 700,00 €	0,00 €	933,87 €	0,00 €	0,00 €
D.3.5 Autres frais: frais bancaires, assurances...	2 100,00 €	0,00 €	651,61 €	0,00 €	0,00 €
E. Traduction et interprétation	80 590,00 €	0,00 €	53 085,99 €	1 046,76 €	0,00 €
E1. Interprétation	43 840,00 €	0,00 €	36 931,91 €	1 046,76 €	0,00 €
E1.1. Interpretes	27 720,00 €	0,00 €	18 137,95 €	567,46 €	0,00 €
E1.2. Deplacement	2 720,00 €	0,00 €	339,00 €	0,00 €	0,00 €
E1.3 Techniciens	1 400,00 €	0,00 €	659,80 €	48,62 €	0,00 €
E1.4. Equipement	12 000,00 €	0,00 €	17 795,16 €	430,68 €	0,00 €
E2. Traduction	36 750,00 €	0,00 €	16 154,08 €	0,00 €	0,00 €
F. AUTRES CONTRATS	12 000,00 €	0,00 €	7 256,20 €	0,00 €	0,00 €
F1. Honoraires (présidence, rapporteur...)	12 000,00 €	0,00 €	7 256,20 €	0,00 €	0,00 €
G. 5% DES COÛTS ÉLIGIBLES DIRECTS - RÉSERVE POUR IMPRÉVUS	0,00 €	0,00 €			
H. Deficit	0,00 €				
GRAND TOTAL	470 044,71 €	2 000,00 €	343 630,50 €	343 630,50 €	1 185,38 €
	472 044,71 €			350 848,21 €	



Contas discriminadas

Année de référence

	Prévisions du 01/04/2018 au 31/03/2019		Subventions reçues du 01/04/2018 au 31/03/2019		Autres recettes non éligibles du 01/04/2018 au 31/03/2019
	Eligible	Non Eligible	Eligible	En nature	Non Eligible
1. Budgeted public contribution	110 994,71 €	0,00 €	103 390,80 €	6 032,33 €	0,00 €
National level	23 154,00 €	0,00 €	23 154,00 €	0,00 €	0,00 €
Financial contribution	23 154,00 €	0,00 €	23 154,00 €	0,00 €	0,00 €
Provision of rooms	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Regional level	75 940,71 €	0,00 €	68 336,80 €	2 380,00 €	0,00 €
Financial contribution	75 940,71 €	0,00 €	68 336,80 €	2 380,00 €	0,00 €
Secondment of staff	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Local level	11 900,00 €	0,00 €	11 900,00 €	3 652,33 €	0,00 €
Financial contribution	11 900,00 €	0,00 €	11 900,00 €	3 652,33 €	0,00 €
Secondment of staff	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2. Commission's contribution applied for	300 000,00 €	2 000,00 €	219 304,99 €	0,00 €	0,00 €
3. Other resources	59 050,00 €	0,00 €	59 050,00 €	0,00 €	0,00 €
Members AG	38 350,00 €	0,00 €	38 350,00 €		
Membres ComEx	20 700,00 €	0,00 €	20 700,00 €		
GRAND TOTAL (1+2+3) (Equal to Grand Total Budget forecast-expenses)	470 044,71 €	2 000,00 €	381 745,79 €	6 032,33 €	0,00 €
	472 044,71 €		388 963,50 €		





6

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Décimo segundo exercício de funcionamento
do Conselho Consultivo das águas ocidentais austrais



Anexos

(exercício 2018-2019)



Lista dos Membros

	Códig	Estrutura	Representante		
	103	AAPAP	Jose Antonio Fernandes		
	104	AAPLCLZO	Jeronimo Alexandre Rato		
	102	AAPSACV	Filipa Faria		
	248	ACERGA	Andrès Garcia Bouteira		
	137	ACPA	Pedro Melo		
	106	ADAPI	Luis Vicente		
	532	AGLIA	François Gatel		
	407	AIPCE	Pierre Commere		
	109	AMAP	Humberto Manuel Batista Jorge		
	201	ANASOL	Purificacion Fernandez		
	202	ANFACO	Juan Vieites		
	110	ANICP	Ruben Maia		
	302	ANOP	Julien Lamothe		
	140	ANOPCERCO	Humberto Jorge		
	111	APASA	Carlos Avila		
	135	APEDA	Jorge Gonçalves		
	112	APISJ	Antonio Laureno Silveira		
	305	APP	Jean-François Thobie		
	142	APRAP	Ruben Farias		
	226	Asociacion de Armadores de Buques de Pesca de Marin	Francisco Teijeira		
	258	Asociacion de armadores de punta del Moral	Alonso Abreu Lozano		
	143	Associação 7 mares	Catia Botelho		
	141	Associação de Pescadores da Ilha de Corvo	Arlindo Manuel Pereira		
	115	Associação dos Pescadores da Ilha de Santa Maria	José Resendes Santos		
	116	Associação dos Pescadores Graciosenses	Lazaro Miguel Lima Pires da Silv		
	138	Associação Terceirense da Armadores (ATA)	Paulo Pereira Melo		
	530	Association Blue Fish	Gérald Hussenot		
	136	Associação dos Pescadores Florentinos	Jose Florentino Azevedo		
	254	AVOCANO	Santiago Folgar Gutierrez		
	324	CDPMEM 29	Marion Deslaby		
	329	CDPMEM 56	Olivier LE NEZET		
	247	CEPESCA	Javier Garat		
	307	CIDPMEM 64-40	Serge Larzabal		
	518	CIPS (Conf. Internationale pêche Sportive)	Barbara Durante		
	308	CNPMEM	Serge Larzabal		
	238	COFRADIA DE PESCADORES DE CORRALEJO	Clefo Carballo Morera		
	256	Cofradia de Pescadores de Sanlucar	Jose Carlos Marcia Rivero		
	257	Cofradia de pescadores de Santo Cristo del Mar	Manuel Fernandez Belmonte		
	244	Cofradia de Pescadores Morrojable	Juan Francisco Placeres Viera		
	253	CONSENSA	Jose Luis Ortiz San Sebastian		
	121	Cooperativa E.S. Pescadores da Ribeira Quente	Gualberto R. Amaral		
	306	Cooperative Pêcheurs d'aquitaine	David Milly		
	122	Coopescamadeira	Luis Calaça		
	311	COREPEM	José Jouneau		
	309	CRPMEM Aquitaine	Patrick Lafargue		
	310	CRPMEM Bretagne	Olivier Le Nezet		
	502	EAFPA	Cintia Machado		

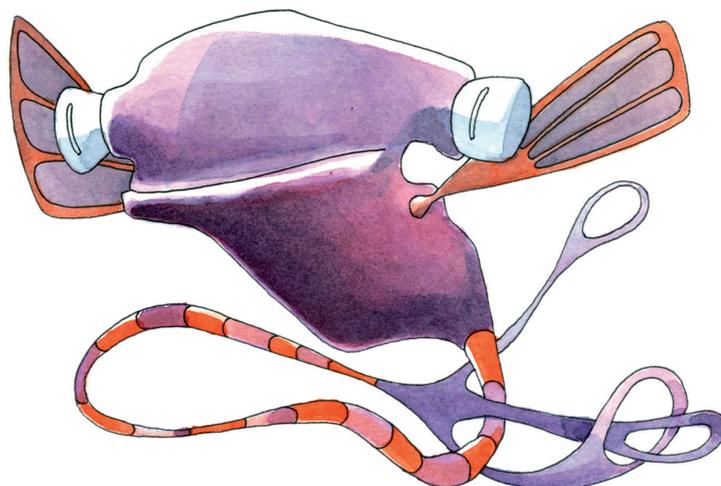


405	ETF	Juan Manuel Trujillo		
229	FECOPPAS	Juan Dimas Garcia		
261	Fed. Andaluza de Cofradias de pescadores	Manuel Fernandez Belmonte		
133	Federação das Pescas dos Açores	Gualberto Rita Amaral		
240	Federacion de cofradias de pescadores de Bizkaia	Iñaki Zabaleta Bilbao		
260	Federacion de Cofradias de Pescadores de Cadiz	Miguel Angel Ariza Guerrero		
232	Federacion de cofradias de pescadores de cantabria	Enrique Paz Setien		
245	Federacion de cofradias de Pescadores de Guipuzkoa	Eugenio Elduayen		
213	Federacion Gallega de Cofradias de Pescadores	Tomas Fajardo		
504	Federacion Gallega de pesca maritima responsable	Jose Antonio Beiro		
249	Federacion Provincial Cofradias A Coruña	Manuel Daniel Formoso Moledo		
251	Federacion Provincial de Cofradias de Lugo	J. Basilio Otero Rodriguez		
250	Federacion provincial de cofradias de Pontevedra	Jose Antonio Gomez Castro		
313	FEDOPA	David Milly		
331	FFSPM	Frédéric Charrier		
333	FIAC - Fed. Française des Industries d'aliments Conserves	Jean-François Hug		
531	FREMSS	Severino Ares Lago		
315	FROM SUD OUEST	Julien Lamothe		
252	GAC Fuerteventura	Luis Lerma		
529	IFSUA	Oscar Sagué Pla		
527	Ilhas em rede - Associação de Mulheres na Pesca Açoriana	Maria Lurdes Batista		
241	ISLATUNA	Rivero Rodriguez		
321	Les Pêcheurs de Bretagne	Jean Marie Robert		
526	LPN - Liga para a Protecção da Natureza	Marisa Batista		
515	Mutua dos Pescadores	Jeronimo Teixeira		
528	OCEANA	Javier Lopez		
255	OP Conil- OPP72	Nicolas Fernandez Muñoz		
320	OP de la Cotinière	Eric Renaud		
215	OP LUGO	Sergio Lopez		
317	OP Vendée	Jérôme Maillet		
233	OPACAN	Enrique Paz Setien		
216	OPECA	D. ALBERTO RENTERIA BILBAO		
217	OPEGUI	Miren Garmendia Ceberio		
218	OPESCAYA	Aurelio Bilbao		
319	OPPAN	Christian Cloutour		
219	OPPAO	Luis Francisco Marin Andrés		
242	OPTUNA N°42	Andrès Cedres Alonso		
222	ORPAGU	Juana Parada Guinaldo		
223	PESCAGALICIA-ARPEGA-OBARCO	Torcuato Teixeira		
332	Plateforme de la petite pêche artisanale	Ken Kawahara		
406	PO URK UA	Geert MEUN		
126	PORTO DE ABRIGO-COOP.COMERCIAL-CRL	Liberato Fernandes		
224	Puerto de Celeiro	Eduardo Miguez		
536	QUERCUS	Tereza Fonseca		
516	Rede portuguesa das mulheres da pesca - AKTEA	Marta Pita		
408	Rederscentrale	Emiel Brouckaert		
534	SCIAENA	Gonçalo Carvalho		
509	SEAS AT RISK	Monica Verbeek		
535	SOLDECOCOS	Jorge Saez Jimenez		
323	UAPF	Marc Ghiglia		
521	UMAR Açores	Clarisse Canha		
132	VIANAPESCA	Francisco Portela Rosa		
402	VISNED	Geert MEUN		
503	WWF	Raul Garcia		



Reuniões

	Reuniões	Data	Lugar
➤1.	Grupo de trabalho das zonas VIII&IX	16/04/2018	Madrid
➤2.	GT Ad-Hoc Obrigação de desembarque	17/04/2018	Madrid
➤3.	Grupo de trabalho insular	18/04/2018	Madrid
➤4.	Grupo de trabalho das pescarias tradicionais	18/04/2018	Madrid
➤5.	Grupo de Trabalho Pelágicos	18/04/2018	Madrid
➤6.	Comité Executivo	30/05/2018	Lisboa
➤7.	GT Ad-Hoc Sardinha do golfo	19/06/2018	Urrugne
➤8.	Assembleia Geral ordinária	03/07/2018	Nantes
➤9.	GT Ad-Hoc Sardinha do golfo	23/10/2018	Guetaria
➤10.	Grupo de trabalho das zonas VIII&IX	30/10/2018	Cádiz
➤11.	Grupo de trabalho das pescarias tradicionais	30/10/2018	Cádiz
➤12.	Grupo de Trabalho Pelágicos	31/10/2018	Cádiz
➤13.	Comité Executivo	27/11/2018	Santiago de Compostela
➤14.	Comité Executivo	13/02/2019	Bilbao





Representações do CC SUL

em reuniões exteriores de Abril
de 2018 a Março de 2019

Data	Lugar	Tema e representantes
13/04/18	Bruxelas	Reunião InterCC sobre o Brexit Emilie Gelard, Ana Matias
Avril et Mai 2018	Madrid	Reuniões do GEM Aurelio Bilbao, Chloé Pocheau, Javier Lopez, Sergio Lopez, Luis Vicente, Jean-Marie Robert
06/09/18	Lorient	COFIL LANGOLF- IFREMER Chloé Pocheau
14/09/18	Bruxelas	Seminário Estado dos Stocks Chloé Pocheau, Serge Larzabal, Javier Lopez
18/09/18	Madrid	Reuniões do GEM Chloé Pocheau
04/10/18	Madrid	Reuniões do GEM Chloé Pocheau
09-10/10 /2018	Vigo	Agencia de Contrôle Chloé Pocheau, Francisco Portela Rosa
15/10/18	Lorient	Reunião técnica sardinha do Golfo de Biscaia Chloé Pocheau
16/10/18	Bruxelas	Reunião Inter CC Chloé Pocheau, Serge Larzabsl, Andrea Ripol
12-19/11/2018	Dubrovnik	ICCAT Enrique Paz
4-5/12/2018	Bruxelas	Seminário MSC Chloé Pocheau
5/12/2018	Madrid	Reunião Brexit Sergio Lopez, Javier Lopez
4-5/12/2018	Bruxelas	Workshop on Digital Tools for Small-Scale Fisheries Andrea Ripol
17-18/01/2019	Copenhague	MIACO Chloé Pocheau, Ana Matias, Miren Garmendia
31/01/2019	Nantes	Encontro com as Regiões Francesas Aurélie Drillet, Serge Larzabal
30-31/01/2019	Copenhague	Final Seminary DISCARDLESS Chloé Pocheau
27/02/2019	Bruxelas	EFCA Advisory Board Chloé Pocheau
26/03/2019	Lisboa	Reuniões do GEM Chloé Pocheau, Jorge Serafim Abrantes, Javier Lopez

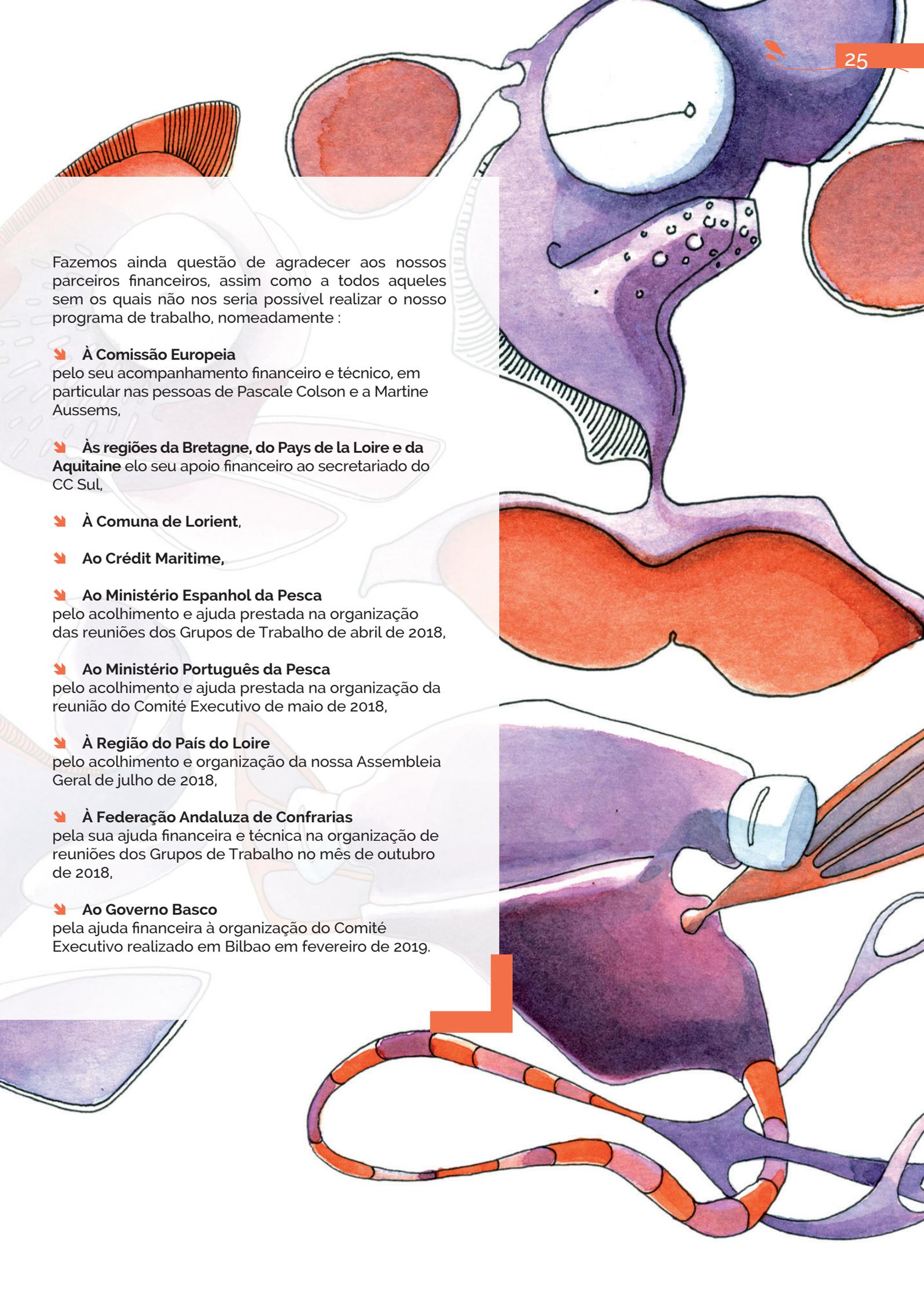
Agradecimentos

O CC Sul deve a sua existência à implicação dos seus membros, em particular dos que, por opção, ocupam cargos de responsabilidade no seio da nossa organização. A estes devemos agradecer individualmente a :

- **Aurelio Bilbao,**
Presidente do CC Sul
- **Enrique Paz,**
Presidente do Grupo de Trabalho Espécies Pelágicas e
- **Cleofé Carballo,**
Presidente do Grupo de Trabalho Subdivisão Insular
- **Basilio Otero,**
Presidente do Grupo de Trabalho Pescas Tradicionais
- **Serge Larzabal,**
Presidente do Grupo de Trabalho Espécies Bentónicas e Demersais VIII e IX

Agradecemos, também, aos nossos membros a contribuição nos trabalhos seja presencial ou eletronicamente, assim como aos membros que contribuíram para a preparação e organização das reuniões.





Fazemos ainda questão de agradecer aos nossos parceiros financeiros, assim como a todos aqueles sem os quais não nos seria possível realizar o nosso programa de trabalho, nomeadamente :

➤ **À Comissão Europeia**

pelo seu acompanhamento financeiro e técnico, em particular nas pessoas de Pascale Colson e a Martine Aussems,

➤ **Às regiões da Bretagne, do Pays de la Loire e da Aquitaine** pelo seu apoio financeiro ao secretariado do CC Sul,

➤ **À Comuna de Lorient,**

➤ **Ao Crédit Maritime,**

➤ **Ao Ministério Espanhol da Pesca**

pelo acolhimento e ajuda prestada na organização das reuniões dos Grupos de Trabalho de abril de 2018,

➤ **Ao Ministério Português da Pesca**

pelo acolhimento e ajuda prestada na organização da reunião do Comité Executivo de maio de 2018,

➤ **À Região do País do Loire**

pelo acolhimento e organização da nossa Assembleia Geral de julho de 2018,

➤ **À Federação Andaluza de Confrarias**

pela sua ajuda financeira e técnica na organização de reuniões dos Grupos de Trabalho no mês de outubro de 2018,

➤ **Ao Governo Basco**

pela ajuda financeira à organização do Comité Executivo realizado em Bilbao em fevereiro de 2019.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Décimo segundo exercício de funcionamento
 do Conselho Consultivo das águas ocidentais austrais



O CC SUL, cobra a zona atlântica da ponta da Bretanha no extremo Norte, ao estreito de Gibraltar no extremo Sul (zonas CIEM VIII & IX) assim como as regiões ultra-periféricas de Madeiras, dos Açores e das ilhas Canárias (zona CIEM X, e as divisões COPACE 34.1.1.,34.1.2, 34.2.0).

